



Boletim nº 59 – 13/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 13/06/2020

Detentos chineses nas Filipinas temem o pior com o aumento das mortes por coronavírus

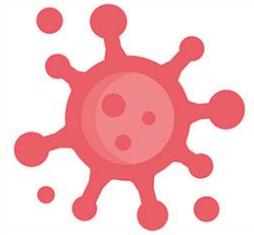
<https://www.scmp.com/week-asia/health-environment/article/3088939/chinese-inmates-philippines-fear-worst-coronavirus>

No presídio de New Bilibid Prison, em Manila, Filipinas, cerca de 140 presos estão com diagnóstico de COVID-19. Em maio, apenas no prédio 14 do estabelecimento carcerário, foram registrados cinco óbitos de prisioneiros chineses, em decorrência da doença. A grave superpopulação e a ausência de práticas de higiene básicas no sistema carcerário criam um cenário propício para a propagação desenfreada do vírus, levando os detentos a temerem por suas vidas. A prisão de New Bilibid, projetada para abrigar 6.400 presos, hoje opera até quatro vezes acima de sua capacidade, hospedando cerca de 28 mil detentos. Os números oficiais apresentados pelo governo dão conta de 222 casos positivos dentre a população prisional. Representantes de organizações de direitos humanos, no entanto, apontam que o número real pode ser muito maior, considerando que as autoridades prisionais falharam em determinar a causa da morte de muitos presos recentemente falecidos. No mês de maio, foram registradas 136 mortes em presídios, muitas sem causa conhecida; mais que o dobro das 62 mortes verificadas em abril. “Dados os recursos disponíveis, os testes em massa devem ser acessíveis a grupos vulneráveis, inclusive prisioneiros”, pleiteia Karen Gomez-Dumpit, da Comissão de Direitos Humanos, criticando também a falta de transparência por parte da administração carcerária. Em maio, a Suprema Corte filipina ordenou a soltura de 10 mil detentos aguardando julgamento.



ESPANHA

EL PAÍS - 13/06/2020



As praias de Benidorm abrem com espaços delimitados de 4 x 4 metros, hora marcada e capacidade reduzida

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-13/las-playas-de-benidorm-se-abren-con-parcelas-de-4-x-4-metros-cita-previa-y-aforo-reducido.html>

A partir de segunda-feira, residentes e turistas poderão acessar as praias de Benidorm, em Alicante, mediante algumas condições. Agora, será necessário agendar um horário e reservar previamente um dos quadrados de 4 x 4 metros demarcados na faixa de areia, que comportam no máximo quatro pessoas. Parte dos espaços será aberto ao público em geral, mas uma parcela será reservada aos idosos. No total, haverá capacidade para cerca de 26 mil banhistas - quase metade da lotação habitual do local. O governo municipal aprovou um plano de contingência contra a COVID-19 e se prepara para a reabertura das fronteiras entre as províncias espanholas no dia 21 de junho, quando o estado de emergência ora vigente chegará ao fim.

EL PAÍS - 13/06/2020

Foco no hospital de Basurto cresce com cinco novos casos e um total de 37 infectados

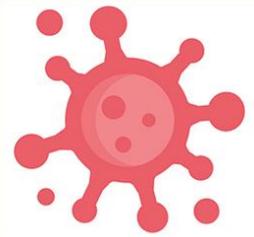
<https://elpais.com/sociedad/2020-06-13/crece-el-foco-del-hospital-de-basurto-con-cinco-nuevos-casos-y-37-infectados-en-total.html>

Um foco de contágio de COVID-19 surgido no hospital de Basurto, em Bilbao, já contabiliza 37 infectados entre profissionais da saúde, pacientes e visitantes. Também na região do País Basco, outros dois *clusters* foram identificados em hospitais: são sete casos confirmados e um óbito relacionados ao hospital de Txagorritxu, na cidade de Vitória, e quatro funcionários contaminados no hospital Aita Menni, em Gipuzkoa. Os casos no hospital Aita Menni são assintomáticos e só foram detectados em razão de uma pesquisa epidemiológica que realizou testes em todos os trabalhadores do local. Para minimizar a propagação do vírus, um novo protocolo de visitas hospitalares está sendo elaborado, de acordo com a conselheira de saúde basca. Agora, visitas só serão permitidas em casos imprescindíveis e deverão se submeter à aferição de temperatura e testes PCR para detecção de infecção por COVID-19. Todos os 3.500 funcionários do hospital de Basurto estão sendo testados para a doença. A assistente de cirurgia Ane Mendiketa avalia que os hospitais estão bem capacitados para controlar os casos que ali possam surgir, diferentemente de outros locais, como restaurantes e praias.



ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES - 12/06/2020



“Uma pandemia dentro de uma pandemia”: A OMS alerta para os efeitos indiretos sobre mulheres e crianças

https://www.nytimes.com/2020/06/12/world/coronavirus-us-usa-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=styleIn-coronavirus&variant=show®ion=TOP_BANNER&context=storylines_menu

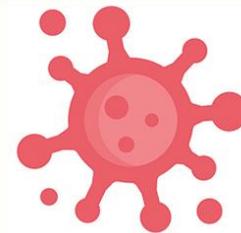
A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou sexta-feira que o impacto indireto da pandemia nas mulheres, crianças e adolescentes pode causar mais danos do que a doença real. "Os efeitos indiretos da COVID-19 nesses grupos podem ser maiores que o número de mortes devido ao próprio vírus", disse o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor geral da organização. "Como a pandemia sobrecarregou os sistemas de saúde em muitos lugares, as mulheres podem ter aumentado o risco de morrer devido a complicações da gravidez e do nascimento da criança." Os recursos foram desviados dos serviços de saúde para enfrentar a ameaça imediata do vírus, milhões perderam empregos e estima-se que 1,2 bilhão de crianças e jovens não frequentam escolas, deixando-os sem serviços essenciais, como refeições e acesso a serviços de saúde mental, que são muitas vezes fornecidas pelas escolas. O estresse econômico, combinado com as condições de vida nos bloqueios, também colocou mulheres e crianças em risco aumentado de violência e abuso. A Dra. Natalia Kanem, diretora executiva do Fundo de População das Nações Unidas, chamou a situação de "uma pandemia dentro de uma pandemia". Gabriela Cuevas Barron, presidente da União Interparlamentar, disse que de 42 milhões a 66 milhões de crianças correm o risco de cair em extrema pobreza por causa da pandemia. Kanem disse que, a cada seis meses de confinamento, estima-se que 47 milhões de mulheres perderão o acesso à contracepção, o que resultaria em mais 7 milhões de gravidezes indesejadas durante esse período de seis meses.

THE NEW YORK TIMES - 12/06/2020

Mutação permite que o coronavírus infecte mais células, segundo estudo. Os cientistas pedem cautela

<https://www.nytimes.com/2020/06/12/science/coronavirus-mutation-genetics-spike.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Durante meses, os cientistas debateram por que uma variação genética do coronavírus se tornou dominante em muitas partes do mundo. Muitos cientistas argumentam que a variação se espalhou amplamente por acaso, multiplicando-se a partir de surtos explosivos na Europa. Outros propuseram a possibilidade de que uma mutação lhe desse algum tipo de vantagem biológica e investigaram o efeito dessa mutação. Agora, os cientistas mostraram - pelo menos no ambiente estritamente controlado de uma cultura celular de laboratório - que os vírus portadores dessa mutação específica infectam mais células e são mais resistentes do que aqueles sem ela. Não há evidências de que seja mais mortal ou prejudicial, e as diferenças observadas em uma cultura de células não necessariamente significam que é mais contagiosa, disseram eles. Mas o novo estudo, que ainda não foi revisado por especialistas, mostra



que essa mutação parece mudar a função biológica do vírus, disseram especialistas. Pesquisadores da Scripps Research, na Flórida, descobriram que a mutação, conhecida como D614G, estabilizou as proteínas *spike* do vírus. Eles descobriram que o número de *spikes* funcionais e intactos em cada partícula viral era cerca de cinco vezes maior por causa dessa mutação. Essas proteínas *spike* devem se conectar a uma célula para que um vírus o infecte. Como resultado, os vírus com D614G eram muito mais propensos a infectar uma célula do que o vírus sem essa mutação, de acordo com os cientistas Hyeryun Choe e Michael Farzan, que lideraram o estudo. A mutação estudada pelos pesquisadores predominou na Europa e em grande parte dos Estados Unidos, especialmente no Nordeste. Eles o compararam a vírus sem essa mutação, como os encontrados no início da pandemia em Wuhan, na China. O Dr. Choe disse que os resultados sugerem que fatores biológicos desempenharam um papel na rápida disseminação do vírus D614G. Mas outros cientistas alertaram que seriam necessárias mais pesquisas para determinar se as diferenças no vírus foram um fator na formação do curso do surto. Outros fatores claramente desempenharam um papel importante na disseminação, incluindo o momento dos bloqueios, os padrões de viagem e a sorte, argumentam os cientistas. E a sorte por si só ainda pode ser a melhor explicação para o motivo pelo qual os vírus com a mutação se tornaram tão difundidos, disseram eles. As vacinas contra o coronavírus, uma vez desenvolvidas, devem funcionar tão bem contra a variante D614G quanto contra outras, disseram os pesquisadores. Especialistas externos disseram que o novo estudo, embora impressionante, deixou mais trabalho a ser feito. Michael Letko, professor assistente da Universidade Estadual de Washington, disse que outros fatores biológicos também podem influenciar a propagação do vírus no mundo real. Ainda assim, disse Letko, a nova pesquisa foi convincente ao demonstrar que os vírus com a mutação D614G eram mais infecciosos no laboratório. Especialistas disseram que o próximo passo para determinar se existem diferenças na transmissão no mundo real é testar diferentes variantes em animais.

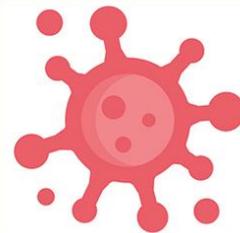


LE MONDE - 13/06/2020

As fronteiras europeias reabrem em ordem dispersa

https://www.lemonde.fr/international/article/2020/06/13/les-frontieres-europeennes-rouvrent-en-ordre-disperse_6042743_3210.html

A situação da pandemia de COVID-19 está agora "melhor na Europa, pior em outro lugar". Com base nessa observação, a Comissão Europeia espera restaurar rapidamente a área sem passaporte de Schengen. O Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) conclui que o turismo e as viagens agora apresentam um risco gerenciável, mas insistiu, no entanto, na necessidade de coordenação. Se países do "coração" da Europa - França, Alemanha, Holanda, Bélgica, etc. - mantêm a data de 15 de junho, a Espanha, por exemplo, planeja reabrir suas fronteiras apenas em 1º de julho e,



até lá, o governo de esquerda de Pedro Sanchez mantém a quarentena dos que vêm do exterior. Madri diz que ainda aguarda um protocolo claro, elaborado em escala europeia, com critérios objetivos de saúde que permitam definir em que condições a reabertura deve ocorrer. Por outro lado, o governo autorizou um "projeto piloto" para que 10.900 turistas alemães pudessem chegar às Ilhas Baleares a partir de 15 de junho, a fim de testar as rigorosas medidas de controle de saúde implementadas. Portugal também hesita e evoca uma data a ser fixada até 1º de julho. A Itália, que reabriu suas fronteiras em 3 de junho, impõe apenas algumas restrições, incluindo a necessidade de preencher um formulário antecipadamente para os viajantes que vão para a Sardenha e a Puglia. A Grécia, por sua vez, abrirá suas fronteiras na segunda-feira, 15 de junho, sem muita discriminação. As ilhas recebem turistas estrangeiros no dia 1º de julho, mas será necessária uma triagem obrigatória. No norte, a Dinamarca se destaca. Suas fronteiras estarão abertas na segunda-feira para cidadãos alemães, noruegueses e islandeses. Os outros europeus terão que esperar até o final do verão. Por fim e totalmente contra a maré do resto do continente, o Reino Unido introduziu uma quarentena para todos os viajantes - até britânicos - que chegam ao país desde 8 de junho. Eles devem se isolar por quatorze dias, sob pena de pesadas multas. Essa medida do governo de Boris Johnson é particularmente criticada, inclusive por seu próprio campo conservador, que considera que vai piorar as enormes dificuldades econômicas que se aproximam.

FRANCEINFO - 13/07/2020

Coronavírus: o que sabemos sobre o novo foco de contaminação em Pequim

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-ce-que-l-on-sait-du-rebond-de-l-epidemie-en-chine_4006973.html

A capital da China continental não foi afetada pela epidemia de COVID-19, que apareceu na província de Hubei, a mais de mil quilômetros de distância, no final de dezembro. À medida que o desconfinamento do país continua, novos casos são identificados em todo o país. Em maio, o governo decretou a contenção da cidade de Jilin, no nordeste do país, depois que vários casos de contaminação foram registrados. Agora é a vez de Pequim: pacientes COVID-19 foram identificados nas proximidades do mercado Xinfadi, que foi fechado neste sábado, 13 de junho, e grandes campanhas de detecção estão em andamento. Outro mercado de frutos do mar também foi fechado porque uma das pessoas infectadas teria ido para lá. As operações de desinfecção e coleta de amostras serão realizadas no local, disseram as autoridades. O presidente do mercado de carne de Xinfadi, Zhang Yuxi, disse à imprensa chinesa local, Beijing News, que o vírus foi detectado em placas usadas para cortar salmão importado. Os principais supermercados de Pequim removeram o salmão de suas prateleiras da noite para o dia. Uma grande campanha de inspeção será implementada para identificar os produtos alimentícios que foram às bancas do mercado. Foram coletadas amostras de mais de 500 pessoas presentes na área do mercado de Xinfadi. Pelo menos 46 deles são positivos para Sars-CoV-2, embora as pessoas envolvidas



sejam assintomáticas. As autoridades de saúde contam sete casos comprovados de COVID-19 em todo o mercado (pessoas sintomáticas e com teste positivo). Para impedir a propagação do vírus, as autoridades locais decidiram conter onze áreas residenciais no sul de Pequim para contenção. O distrito está agora em um "estado de guerra da saúde". Centenas de policiais foram vistos nos dois mercados afetados. As autoridades planejam testar mais de 10 mil pessoas que passaram pelo mercado de Xinfadi. A quarentena do setor foi acompanhada por um fortalecimento mais amplo das medidas de saúde: nove escolas e jardins de infância foram fechados nas proximidades do mercado de Xinfadi. O retorno dos alunos às escolas primárias em Pequim também foi adiado a partir de sexta-feira, 12 de junho. Os eventos esportivos estão suspensos na capital e em outras regiões chinesas, e as viagens inter-regionais estão novamente proibidas. O Teatro Nacional de Pequim e o Templo Yonghe anunciaram imediatamente seu fechamento.



LA REPUBBLICA – 13/06/2020

Coronavírus, Speranza assina acordo europeu por vacina desenvolvida em Oxford e produzida também na Itália

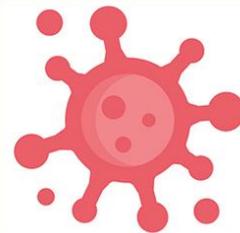
https://www.repubblica.it/cronaca/2020/06/13/news/coronavirus_vaccino_italia-259122234/?ref=RHPPTP-BH-I259093728-C12-P2-S1.8-T1

O ministro da Saúde da Itália, Roberto Speranza, assinou neste sábado um contrato para comprar até 400 milhões de doses da possível vacina contra o novo coronavírus (Sars-CoV-2) desenvolvida pela Universidade de Oxford. Juntamente com os ministros da Saúde da Alemanha, França e Holanda, o político italiano firmou uma parceria com a emissora AstraZeneca, que tem um acordo com Oxford para a produção da vacina em escala global, para garantir o medicamento “para toda a população europeia”.

A vacina nasce dos está baseada em um adenovírus de chimpanzés contendo a proteína *spike*, usada pelo Sars-CoV-2 para agredir as células humanas. A terceira e última fase do ensaio clínico acontecerá simultaneamente no Reino Unido e no Brasil. “O compromisso prevê que o caminho da experimentação, já em estado avançado, termine no outono com a distribuição da primeira parcela de doses”, explicou Speranza, no Facebook.

Segundo ele, com a assinatura do acordo, “surge um primeiro passo promissor para a Itália e a Europa” tendo em vista que a vacina é a única solução definitiva para combater a COVID-19. O ministro da Saúde italiano explicou que, para ele, a vacina é considerada um bem público global, direito de todos, não privilégio de poucos.

A notícia também foi destaque no portal da Ansa. Segundo a agência de notícias italiana, o primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte, celebrou o acordo fechado pelo Ministério da Saúde para garantir as



doses: “Para a Itália, que foi a primeira na Europa a conhecer esse vírus de perto, hoje é reconhecida como um dos primeiros países a dar uma resposta adequada”, escreveu no Facebook. Segundo Conte, essa notícia mostra que a Itália quer estar na “vanguarda do fornecimento de vacinas, pesquisas e terapias atualmente mais promissoras”.

ANSA – 13/06/2020

Não existe garantia de que haverá vacina, alerta OMS

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/06/12/nao-existe-garantia-de-que-havera-vacina-alerta-oms_f92294a6-9f04-497c-81f2-19ef7af88815.html

O diretor-executivo do programa de emergências de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mike Ryan, alertou nesta sexta-feira que não existe garantias de que uma vacina contra o novo coronavírus (Sars-CoV-2) seja encontrada, portanto, é preciso “aprender a conviver” com a doença. A declaração foi dada durante habitual coletiva de imprensa sobre o avanço da pandemia de COVID-19 no mundo. “Precisamos aprender a conviver com o vírus. Esperamos encontrar uma vacina eficaz, mas não é garantido que isso aconteça”, afirmou Ryan. De acordo com ele, “os governos em todo o mundo precisam encontrar um equilíbrio entre o controle do vírus e as conseqüências sociais e econômicas das medidas” de prevenção.

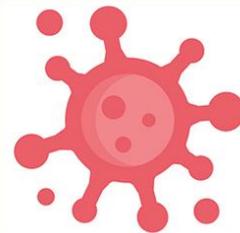
O representante da OMS ainda admitiu que “é mais fácil dar essas orientações enquanto está sentado” do que “colocá-las em prática”. [...] Mais cedo, a cientista-chefe da instituição, Soumya Swaminathan, disse que a OMS espera um primeiro resultado dos testes sobre a vacina até o final do ano, entre outubro e dezembro. Além disso, a organização não descarta a possibilidade de já iniciar a produção das primeiras doses caso a eficiência e a segurança sejam comprovadas.

CORRIERE DELLA SERA – 13/06/2020

Fontana: “Obrigação de usar máscaras até 30 de junho na Lombardia, porque não podemos baixar a guarda”

https://www.corriere.it/cronache/20_giugno_13/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-9fed371c-ad35-11ea-84a7-c6d5b5b928b0.shtml

O presidente da região italiana da Lombardia, Attilio Fontana, esclareceu por que decidiu estender a obrigatoriedade de os cidadãos lombardos usarem máscaras até 30 de junho. “Foi uma decisão difícil, mas apoiada por evidências científicas e pelo recente estudo americano coordenado pelo prêmio Nobel de Química, Mario J. Molina, da Universidade da Califórnia. O estudo, publicado na revista científica da Academia Americana de Ciências, afirma que, graças ao uso de máscaras, evitamos 78 mil infecções e, obviamente, outras vítimas”, explicou o governador, concluindo: “Pedi esse sacrifício adicional aos



lombardos, que também terão que suportar o calor de junho, mas não podemos baixar a guarda, não podemos ceder a um vírus invisível e sorrateiro, sempre pronto para nos atacar".

CORRIERE DELLA SERA – 13/06/2020

Descoberta substância natural que bloqueia o vírus

https://www.corriere.it/cronache/20_giugno_13/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-9fed371c-ad35-11ea-84a7-c6d5b5b928b0.shtml

Foi identificada uma substância natural, já presente no organismo, que pode bloquear o "ataque" do Sars-Cov2. É esse o resultado que alcançaram pesquisadores da Universidade Federico II de Nápoles e da Universidade de Perugia. Eles chegaram a identificar moléculas endógenas capazes de impedir a entrada do vírus nas células humanas. As moléculas são de natureza esteroide e algumas delas são ácidos biliares, ou seja, substâncias produzidas no fígado e intestinos pelo metabolismo do colesterol e capazes de interromper a infecção quando a carga viral não é muito alta.



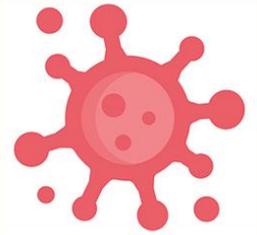
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 13/06/2020

Distrito de Pequim em “emergência de guerra” após ataque de vírus fecha mercado

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/13/asia-pacific/beijing-china-wartime-emergency-coronavirus-market/#.XuTgLjpKjIU>

Neste sábado, 13 de junho, Pequim banuiu o turismo e eventos esportivos depois do surgimento de um *cluster* de infecções no mercado de carnes Xinfadi, um dos principais da capital. Todos os seis pacientes confirmadamente infectados pela COVID-19 identificados na última sexta-feira, dia 12, haviam transitado no mercado. Como parte dos esforços de rastreamento de contatos, 517 pessoas foram testadas no local, das quais 45 obtiveram resultados positivos para o novo coronavírus, embora nenhuma apresentasse sintomas típicos da doença. Chu Junwei, funcionário do governo do distrito de Fengtai, em Pequim, declarou que a região está funcionando em “modo emergência de guerra”: onze bairros nos arredores do mercado foram fechados e isolados e as autoridades pretendem testar mais de 10 mil pessoas que trabalham ou frequentaram as bancas de Xinfadi. O governo municipal ainda suspendeu a retomada das aulas presenciais marcada para a próxima segunda-feira.



REINO UNIDO

BBC - 13/06/2020

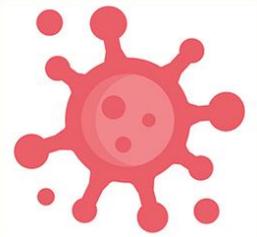
Coronavírus: cinco maneiras pelas quais as compras serão diferentes a partir de agora

<https://www.bbc.com/news/business-53005123>

Na segunda-feira, lojas não essenciais na Inglaterra poderão reabrir pela primeira vez desde que o bloqueio por coronavírus foi imposto. Isso inclui varejistas que oferecem roupas, brinquedos, livros, móveis e eletrônicos. Para muitas pessoas presas em ambientes fechados por semanas, será uma mudança de cenário bem-vinda. Mas com centenas de milhares de casos confirmados de coronavírus no Reino Unido, as compras não serão como eram antes de 23 de março. As lojas terão uma aparência muito diferente, com marcações de 2 metros e flechas no chão nos supermercados, mostrando aos clientes a distância que eles precisam ficar e qual o caminho a percorrer. As pessoas também serão solicitadas a manter uma distância definida entre si nas escadas rolantes. Apenas uma pessoa de cada vez poderá usar um elevador na loja de departamentos, a menos que morem na mesma casa. Haverá estações de higienização das mãos e as pessoas serão incentivadas a usar gel para as mãos quando entrarem na loja. Os funcionários usarão um visor protetor e terão a opção de usar uma máscara adicional de boca e nariz. Muitos varejistas também estão instalando telas de plástico nos caixas. Haverá muito mais limpeza - de cestas de compras, maçanetas, balcões e trilhos de escadas rolantes. A Selfridges é um dos poucos varejistas que permitirá que as pessoas experimentem roupas, mas cada provador será higienizado com vapor e limpeza antibacteriana após o uso de cada cliente. As diretrizes do governo recomendam que as pessoas comprem sozinhas, sempre que possível. A orientação do British Retail Consortium é que os clientes sejam desencorajados a manusear produtos que não vão comprar. Mas a política varia muito de varejista para varejista. As lojas que permitem experimentar colocarão os produtos em quarentena antes de retorná-los às prateleiras. A sabedoria convencional sugere que todos ficarão excitados em sair de casa e aproveitar as compras a partir de segunda-feira. Mas não é bem assim, diz Nightingale. Restrições nas lojas, como não tocar em itens ou saber em que direção entrar, provavelmente frustrarão as pessoas que já experimentam ansiedade desde que o bloqueio foi imposto em 23 de março. "Estamos basicamente vivendo em constante estado de medo e ansiedade - não saia de casa, não toque em ninguém, não faça exatamente o que você estava fazendo antes - essa não é uma maneira normal de comportamento humano", diz Nightingale. Isso significa que as pessoas voltarão às lojas depois de mais de três meses "com uma enorme bola de negatividade preexistente em nossa cabeça, quer queiramos ou não".

BBC - 13/06/2020

Limites de contato social com coronavírus "colocam adolescentes em risco"



<https://www.bbc.com/news/health-53022369>

O contato direto reduzido entre adolescentes e seus amigos durante a pandemia pode ter consequências prejudiciais em longo prazo, dizem os neurocientistas. Em um momento delicado da vida, seu desenvolvimento cerebral, comportamento e saúde mental podem sofrer. O uso da mídia social pode compensar alguns efeitos negativos do distanciamento social, escrevem eles no *The Lancet Child & Adolescent Health*. Mas pedem que reabrir escolas quando for seguro para os jovens seja uma prioridade. A adolescência - definida pelos cientistas entre 10 e 24 anos - é um estágio vulnerável, quando os jovens querem passar mais tempo com seus amigos do que com a família, enquanto se preparam para a vida adulta. Combinado com as principais alterações hormonais e biológicas, esse é um momento fundamental para o desenvolvimento do cérebro. É também o período da vida em que é mais provável que ocorram problemas de saúde mental. Mas a chegada do coronavírus interrompeu tudo isso, diz Sarah-Jayne Blakemore, do departamento de Psicologia da Universidade de Cambridge e principal autora do artigo. "Devido ao impacto da pandemia de COVID-19, muitos jovens em todo o mundo atualmente têm substancialmente menos oportunidades de interagir pessoalmente com os colegas de sua rede social em um momento de suas vidas, quando isso é crucial para o seu desenvolvimento", ela diz. "Mesmo que as medidas físicas de distanciamento sejam temporárias, vários meses representam uma grande proporção da vida de um jovem." O artigo da *Viewpoint*, escrito com Amy Orben, pesquisadora de Cambridge, e Livia Tomova, do Massachusetts Institute of Technology, pede que mais pesquisas sejam realizadas para entender os efeitos da "privação social" em adolescentes. O Dr. Orben diz que "alguns estudos mostraram que o uso ativo das mídias sociais, como mensagens ou postagem diretamente no perfil de outra pessoa, aumenta o bem-estar e ajuda a manter relacionamentos pessoais". "No entanto, foi sugerido que o uso passivo das mídias sociais, como percorrer feeds de notícias, influencia negativamente o bem-estar."

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>